



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

AValiação DOS EFEITOS DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) SOBRE AS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA ENTRE ALUNOS DE MEDICINA.

Vitor Maués Lopes¹; Eduardo de Pinho Domingues¹; Gabriel Pacheco Rymysza¹; Felipe de Oliveira Fróes²; Raimundo Thiago Tavares Maciel².

1. Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA); 2. Universidade Federal do Pará (UFPA).

Introdução/Fundamentos

O surgimento de uma nova infecção viral de rápida disseminação causadora da síndrome da angústia respiratória aguda grave, descrita originalmente em Wuhan, China por volta de dezembro de 2019 e posteriormente denominada Coronavirus Disease-19 (COVID-19), gerou impactos significativos na educação médica. Nesse sentido, as medidas de biossegurança, como o uso de máscaras faciais, mostraram-se essenciais para o controle das infecções, tanto entre a população geral, quanto entre profissionais e acadêmicos da área da saúde, que estão expostos inexoravelmente durante suas atividades curriculares.

Objetivos

Avaliar as repercussões da pandemia do novo Coronavírus sobre os hábitos de biossegurança de alunos do curso de Medicina de uma Universidade Federal.

Delineamento/Métodos

Trata-se de um estudo transversal descritivo de caráter qualitativo conduzido entre janeiro de 2021 e março de 2021 para avaliar os hábitos em biossegurança de uma amostra de estudantes (n=107) de graduação em Medicina da Universidade Federal do Pará (UFPA). A coleta de dados do presente estudo foi realizada por meio de questionário fechado com questões objetivas de múltipla escolha acerca do padrão de hábitos de biossegurança em saúde do aluno, antes da declaração de pandemia e após o retorno das atividades presenciais.

FREQUÊNCIA	ANTES N (%)	DEPOIS N (%)
NUNCA	16 (15%)	1 (0,9%)
RARAMENTE	72 (67,3%)	3 (2,8%)
FREQUENTEMENTE	6 (5,6%)	10 (9,3%)
SEMPRE	13 (12,1%)	93 (86,9%)

Tabela 1. Uso de máscara cirúrgica ou respiradores faciais filtrantes



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Resultados

53,3% dos participantes eram do sexo masculino, 24,3% dos participantes cursavam o 9º período, 23,4% cursavam o 10º período, 35,5% cursavam o 11º período e 16,8% cursavam o 12º período. A medida de biossegurança que obteve maior alteração foi o uso de máscaras faciais: Inicialmente, apenas 12,1% dos participantes relataram usar antes e após o retorno das atividades presenciais, 86,9% relataram sempre usar máscaras faciais. O uso de luvas aumentou: apenas 4,7% dos estudantes relataram usar frequentemente antes da pandemia e, após o retorno 44,9% relataram fazer uso de luvas frequentemente ao contato com pacientes. Em medidas comportamentais, uma das maiores mudanças ocorreu em “manter a distância mínima de um metro”: antes o percentil dos pesquisados que não (nunca) mantinham essa norma era de 70,1%; após o contexto de pandemia, esse valor diminuiu para 1,9%. Semelhantemente, antes da pandemia 55,1% dos indivíduos não se atentavam para “evitar tocar superfícies próximas ao paciente, como mobiliário e equipamentos para a saúde”; o que decaiu para 3,7%.

Conclusões/Considerações Finais

Sendo assim, os impactos da pandemia foram positivos sobre as medidas de biossegurança entre os estudantes de medicina, de modo que, boas práticas foram implementadas por este público para evitar a disseminação de doenças infecciosas, como a COVID-19. Ademais, com a perpetuação de tais medidas entre os acadêmicos e futuros médicos, estudos posteriores poderão avaliar o impacto dessas medidas na comunidade.

Referências Bibliográficas

- ROSE, Suzanne. Medical student education in the time of COVID-19. *Jama*, v. 323, n. 21, p. 2131-2132, 2020.
- ALRASHEEDY, Alian A. et al. Knowledge, attitude and practice about coronavirus disease (COVID-19) pandemic and its psychological impact on students and their studies: a cross-sectional study among pharmacy students in Saudi Arabia. *Risk Management and Healthcare Policy*, v. 14, p. 729, 2021.
- ALSOGHAI, Mansour et al. Medical Students and COVID-19: Knowledge, Preventive Behaviors, and Risk Perception. *International journal of environmental research and public health*, v. 18, n. 2, p. 842, 2021.